**Sebastião da Rocha Pitta**

A vida do historiador da *América Portuguesa* correu toda plácida e sem nuvens, e o seu estilo sereno e límpido parece ressentir-se da tranquilidade da sua existência.

Nasceu a 3 de Maio de 1660 na cidade da Baía, estudou no colégio de Jesuítas dessa cidade, veio a Coimbra formar-se em cânones, regressou à pátria, e, graças à sua opulência, foi nomeado coronel do terço de infantaria de ordenanças.

Casou com uma senhora chamada D. Brites de Almeida, e recolheu-se a uma fazenda que possuía nas margens do Paraguassú.

Aí viveu feliz e tranquilo, rodeado de filhos, e começou a escrever a *História da América Portuguesa* que finalizou em 1728 e publicou em 1730, granjeando logo muitos aplausos.

Para a escrever conscienciosamente estivera na Baia, no Rio de Janeiro, em S. Vicente e viera a Lisboa consultar bibliotecas e revolver arquivos.

A publicação da *História da América Portuguesa* alcançou-lhe o diploma de sócio da Academia Real de História e o de fidalgo da casa real que D. João V lhe outorgou.

Retirou-se então para a Baía onde findou os seus dias, em paz como vivera, no ano de 1738.

Escrito numa época de gongorismo e afectação, o livro de Rocha Pitta nem sempre escapa aos defeitos do seu tempo, mas a maior parte das vezes, o estilo sempre brilhante, não cai no exagero.

O livro encerra formosas páginas, principalmente descritivas. Escrito com muita consciência no que respeita a investigações, não se exime à pecha de crendice milagreira que infelizmente gafa mais ou menos todos os historiadores portugueses até ao começo do século XX.